

A APRENDIZAGEM AUTORREGULADA DA LEITURA E O ENSINO DAS ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS: UM ESTUDO SOBRE INTERVENÇÕES

Bruna Aser Vidigal Pereira

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Elaine Leporate Barroso Faria

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Resumo: Percebe-se no atual cenário a baixa proficiência em leitura nos alunos do Ensino Fundamental I, principalmente, no que diz respeito à compreensão leitora. Partindo dessa preocupação, o projeto de pesquisa-intervenção foi adaptado, limitando-se à pesquisa bibliográfica, devido à pandemia do Covid-19. O estudo tem como objetivo descrever e analisar atividades de intervenções propostas como práticas de ensino da leitura a partir do uso de estratégias metacognitivas antes, durante e após a leitura de textos escritos. Embasado na abordagem cognitivista e na teoria da aprendizagem autorregulada, sua oração é o monitoramento sobre os processos cognitivos com foco na compreensão leitora. Portanto, o estudo visa desenvolver a consciência de três tipos de conhecimentos sobre o uso das estratégias metacognitivas nos discentes: o declarativo - diz respeito à ciência do que são as estratégias, a variedade de tipos e suas classificações em relação aos momentos da leitura; o processual - o saber utilizá-las na prática; e o condicional - que se trata do domínio estratégico de seleção e o uso das estratégias baseado nas exigências da tarefa cognitiva. A metodologia desta pesquisa é a revisão bibliográfica de caráter qualitativa, na qual a seleção do material – Boruchovitch (2001); Cerqueira (2014); Joly (2006); Vieira (2014) entre outros se deu através da temática que corroborasse com o objetivo deste trabalho, ou seja, investigar até que ponto o ensino de estratégias metacognitivas antes, durante e após a leitura pode promover a aprendizagem autorregulada, com enfoque naquelas atividades realizadas no Ensino Fundamental I. Neste estudo, foram explorados, nas pesquisas publicadas, instrumentos e técnicas empregadas durante intervenções mediante avaliação de estratégias metacognitivas de leitura dos estudantes. Foram verificados instrumentos como a “modelagem metacognitiva”, em que, o professor configura-se como um modelo ao explicitar e justificar as estratégias utilizadas; os “guias de interrogação metacognitivas”, que são amostras com perguntas escritas, guiando o leitor para a compreensão do texto, principalmente iniciantes, aqueles que ainda não alcançaram a autonomia; o “cartão-registro”, atua como um *feedback* escrito para a autoavaliação, portanto, ocorre somente após a leitura; a “Escala de Estratégias de Leitura - nível fundamental I”, em que, através de um questionário com 13 afirmações tipo Likert, Joly (2006), pesquisa sobre o conhecimento dos estudantes em relação ao uso e aos tipos de estratégias; a “metodologia on-line”, uma técnica de leitura interrompida com a formulação de

indagações inferenciais; e a “família compreensão”, composta por seis personagens, cada um representa um processo envolvido no ato da leitura, técnica que auxilia na escolha das melhores estratégias para a compreensão leitora. Para Boruchovitch (2001), no tocante ao conhecimento pouco diversificado dos alunos sobre as estratégias metacognitivas e o baixo índice de uso espontâneo, os resultados comprovam a eficácia em relação às intervenções apresentadas nas pesquisas. A partir do ensino guiado de estratégias metacognitivas, os estudantes passam a compreender mais a importância e seu impacto positivo na compreensão leitora, adotando, na prática, estratégias metacognitivas de planejamento, monitoramento e autoavaliação da leitura.

Palavras-chave: Autorregulação; Estratégias Metacognitivas; Compreensão Leitora; Intervenções.